

VINICIUS

Leute Hinweise

Há certos dias em que eu penso em minhas paixões
e fico assim uma montada de chorar.
Porque parece que eu criei de repente
um feitão triste de rívera seu me notar.
Feitão é esse dia em que eu posso no subúrbio
~~de um bairro~~^{em minha sua} sentir um cheiro de hém de algum lugar
e ai me vem feitão um ressaca dessas paixões
que ~~apareceram~~^{estavam} ~~foram~~^{estavam} ~~desapareceram~~^{desapareceram}.
~~sem ter nas pris paixões.~~

Las cesas tristes, com cadeiras na calçad
E os pochos escutem em cima que é um ladr
E ~~veeerpaz~~ algum relhinho de pícnus na ruela
~~Pela~~ ~~lado~~ / esperando o que nos é paix esperar
E ai, meu Deus, ~~excede~~ uns um amor que
nas tem peit
E assim no peit ^{uns} ~~essa~~ mts de choros
Ah, Deus do céu, ~~excede~~ proteja sempre a minha gente
Porque ~~é~~ que de cada parte e de todos os lados
bagaetendo pessoas.

~~Elle gare el seu per tots els pocs anys~~
Els blets E en que nos creix pego a ~~estiu~~
Perque els senti de nos tén com prem cantar.

Sente Humilde

Tem certos dias em que eu penso em minha fente
E sink assim ~~meu peito~~ ^{meu peito} ~~é apertado~~
Porque parece que sente de repente
Feito um desejo de ^{eu} viver sem me notar.
Igual a como quando eu passo no subúrbio
Eu mui**k** bem vindo de tum de elpm lujer
E ai' me rem como uma inverja della fente
Que vai em frente ^{sem} nos ~~ter~~ com poem cantar.

Das coisas pobres, com cadeiras na calçada
E os pechos escravos em cima que é um lar
E quase sempre um ~~estranho~~ estranho na varanda
Como esperando o que nas tem mais que esperar
E ai' me t's ums ^{tristes} ~~apelados~~ no meu peito
Feito um despeito de eu nas lei' como lhe
E eu que nos creio, peço a Deus por minha sente
E' sente humilde, que vontade de chorar...

E u. Vêzinhos variando flores Antes e depois
Com a ale que que nem tum onde escutar